

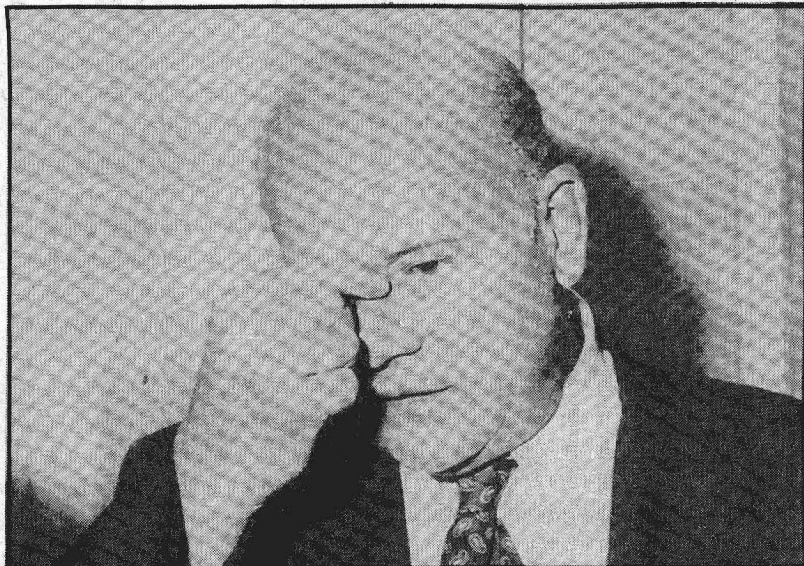
Apesar dos bilhetes, Stepanenko deve ficar

Edivaldo Ferreira/06-01-94

BRASÍLIA — O ministro de Minas e Energia, Alexis Stepanenko, deverá ser mantido no cargo pelo presidente Itamar Franco, apesar dos bilhetes e do ofício que escreveu defendendo ações do Governo para ajudar a campanha do candidato Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Segundo amigos de Itamar Franco, o presidente acha que a demissão do ministro poderia dar munção aos adversários de Fernando Henrique, num momento em que as denúncias de uso da máquina do Governo na campanha do tucano já perdem espaço na imprensa.

O ministro chegou ontem a Brasília, após viajar 13 dias pela China e pelo Japão. Stepanenko, no entanto, só deverá conversar com Itamar Franco amanhã ou segunda-feira, conforme membros do grupo de Juiz de Fora. Com ajuda de assessores, o ministro conseguiu fugir do assédio da imprensa. Durante todo o dia de ontem, seus assessores informavam que ele só chegaria a Brasília amanhã. À tarde, porém, outras informações davam conta de que Stepanenko teria viajado para a fazenda de um amigo próxima de Pirenópolis, em Goiás.

Membros do grupo de Juiz de



Alexis Stepanenko: demissão de ministro não é cogitada por Itamar Franco

Fora, do qual o próprio Stepanenko faz parte, informaram que não há a intenção de aconselhar o ministro a sair do Governo, como chegou a ser divulgado durante a semana. E, segundo esses amigos do presidente, se Stepanenko apresentar uma carta de demissão, ela deverá ser desconsiderada por Itamar.

De acordo ainda com os mesmos fontes, o presidente ficou

bastante irritado com a divulgação dos bilhetes e do ofício. Neste, enviado a Itamar, o ministro escreveu que a inauguração de um porto em Sergipe deveria ser usada para ajudar Fernando Henrique. Apesar disso, o presidente não vê razão para demitir o ministro, mesmo porque todas as mensagens são de datas anteriores à descompostura pública passada em Stepanenko.